

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

**PROJETO RONDON: OPERAÇÃO VANDERLEI ALVES NA CIDADE
DE RIO NEGRO NO PARANÁ**

Daniela Mayer Antunes (daniela_mayerpg@hotmail.com)

Moisés Daniel Almeida (almeida.mda@gmail.com)

Jeferson Vieira (jv@ifsc.edu.br)

Gilson Campos Ferreira Da Cruz (gilsoncruz@uepg.br)

RESUMO – Organizado pelo Núcleo Extensionista Rondon Udesc e em parceria com outras universidades do Sul do país, o Projeto Rondon tem como proposta a atuação direta de acadêmicos de diferentes áreas do conhecimento em vários setores da sociedade, articulando Ensino e Pesquisa e também aproximando a teoria trabalhada no meio universitário da prática propriamente dita. A execução dessa Operação intitulada Vanderlei Alves aconteceu durante 10 dias, e nossa equipe atuou na cidade de Rio Negro no Paraná. Foram realizadas diversas atividades, entre oficinas, palestras, atividades lúdicas, ou mesmo visitas afetivas a quem necessitava, atingindo todas as faixas etárias, desde crianças até idosos de todas as classes sociais. Os resultados das atividades desenvolvidas são facilmente identificados, pois além de levar conhecimento de diferentes áreas para a população, também as pessoas do nosso grupo construíram um maior conhecimento, tanto em aspecto científico como no aspecto humano.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa. Extensão. Conhecimento.

Introdução

Essa edição do Projeto Rondon intitulada como Operação Vanderlei Alves foi organizada pelo Núcleo Extensionista Rondon Udesc da Universidade do Estado de Santa Catarina em parceria com outras instituições do Sul do país. As atividades foram realizadas de 12 à 22 de fevereiro de 2014 em 11 cidades de Santa Catarina e do Paraná. Servidores e estudantes não só da UDESC, mas de várias outras instituições, totalizando mais de 250 pessoas, tiveram a oportunidade de participar de tal projeto em que se viveu a extensão universitária.

Nossa equipe formada por 19 pessoas, contava com acadêmicos e servidores da UDESC (Universidade de Santa Catarina), UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa), UFCSPA (Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre) IFSC (Instituto

Federal de Santa Catarina), UFFS (Universidade Federal da Fronteira Sul) e UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), ou seja, instituições de Ensino Superior dos Estados do Sul do país. Os acadêmicos e servidores eram de diferentes áreas do conhecimento, dentre elas Enfermagem, Licenciatura em Ciências Biológicas, Administração Pública, Biomedicina, Pedagogia, Geografia, Ciências Contábeis, Engenharia do Petróleo, Engenharia Ambiental, Licenciatura em Química, Zootecnia e Radiologia.

Atuamos na cidade de Rio Negro, localizado na região Sul do Paraná. A equipe promoveu mais de 60 ações de extensão, para um público de aproximadamente 3000 pessoas. Cidadãos de todas as faixas etárias puderam participar das diversas atividades realizadas, desde crianças até idosos.

Figura 1 – Equipe Rio Negro/PR



No primeiro dia de projeto, nossa equipe compareceu à Prefeitura para conversar com diferentes secretários objetivando a coleta de dados da cidade, seguido de início de planejamento das atividades a serem desenvolvidas.

Objetivos

Foram vários os objetivos do Projeto Rondon promovido pela UDESC, em específico na Operação Vanderlei Alves:

- Promover ações cujo desenvolvimento possibilite a interação multidisciplinar entre profissionais e setores da Universidade, Alunos e da População;
- Ampliar o acesso ao conhecimento e desenvolvimento tecnológico e social produzido pelas Universidades, contribuindo para minimizar as diferenças e desigualdades sociais;
- Estimular a produção e a expressão da diversidade cultural, artística, científica e tecnológica, através de oficinas e pesquisa;

- Promover ações articuladas com os órgãos de cunho e estímulo às políticas públicas relacionadas, prioritariamente, com as áreas temáticas da operação;
- Praticar ações de extensão voltadas para o desenvolvimento social sustentável;
- Contribuir para a formação do acadêmico como cidadão;
- Identificar novas metodologias para atuação profissional, aplicadas à realidade cultural e social.

Referencial teórico-metodológico

Nossa experiência se deu vivenciando na prática o conceito de extensão universitária estabelecido pelos pró-reitores das universidades públicas brasileiras no Fórum do MEC Brasil 2000/2001: “A extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza relação transformadora entre Universidade e Sociedade.”

Apesar de termos um planejamento base das atividades a serem desenvolvidas na cidade, esse planejamento era constantemente modificado e construído com cada vez mais ações diante da demanda da população. Diariamente aconteciam reuniões com os resultados do dia e idéias novas em pauta. Em consequência disso, a dinâmica de grupo ocorria de forma muito rápida, e apesar de poucos se conhecerem, logo surgiu uma excelente equipe de trabalho e amizade.

Foram aproximadamente 60 ações desenvolvidas dentro do projeto por nossa equipe, dentre as mais marcantes pode-se citar a visita lúdica à Escola Municipal de Educação Especial Tia Apolônia. Muitos autores destacam a importância desse tipo de atividade, pois

O lúdico é um fator a priori na vida cotidiana de qualquer indivíduo, devendo o mesmo perseguí-lo em qualquer atividade, seja ela de lazer ou não, assim o lúdico se caracteriza como um pré-requisito na qualidade de vida das pessoas, sendo um elemento fundamental integrando o corpo e a mente. (TRINDADE et al., 2004, p. 3).

Colocando isso em prática, pudemos proporcionar aos alunos uma tarde interativa e vivenciar o contato com pessoas de diversas idades portadoras de diferentes deficiências.

Durante essa atividade lúdica, percebemos a existência de uma horta desativada nos fundos da escola. Então, além da visita lúdica, promovemos uma revitalização dessa horta em conjunto com alguns alunos da própria escola, devido a grande importância que poderia vir a ter para os estudantes. Cribb (2012, p. 44) defende que esse tipo de atividade na escola auxilia no “desenvolvimento da consciência de que é necessário adotarmos um estilo de vida menos

impactante sobre meio ambiente bem como a integração dos alunos com a problemática ambiental vivenciada a partir do universo da horta escolar”.

Figura 2 – Visita Lúdica



Visita lúdica na Escola Municipal de Educação Especial Tia Apolônia onde aconteceram diferentes atividades.

Figura 3 – Revitalização da Horta



Revitalização da horta na Escola Municipal de Educação Especial Tia Apolônia: antes e depois do trabalho.

Esse foi apenas um exemplo de muitas ações realizadas na cidade, durante os 10 dias aconteciam atividades nos três períodos do dia, muitas ocorriam no mesmo horário, assim aconteciam divisões em pequenos grupos para atender um maior número de pessoas e oferecer atividades diversas. Também existiam os momentos de planejamento dessas atividades, onde ocorria muita troca de experiência, ideia e colaboração entre os rondonistas.

Resultados

Com uma grande abrangência, os rondonistas conseguiram atingir por volta de 3000 pessoas na cidade de Rio Negro - PR, desenvolvendo oficinas em escolas, asilos, setores

públicos, administrativos, reabilitação de quem necessita, ações de manutenção da saúde e meio ambiente, entre vários outros durante os 10 dias de operação. Os temas que abordamos em nossas atividades foram higiene pessoal, meio ambiente, artes cênicas, sexualidade, oratória, cooperativismo, artesanato, meditação, DST's, gravidez na adolescência, ética, relações interpessoais, drogas e saúde. Realizamos revitalizações, construímos hortas, promovemos o cine Rondon, roda de chimarrão e distribuimos abraços grátis.

Foram atingidos públicos de todas as idades, desde pequenas crianças, pessoas que passavam pela rua levando sua vida rotineira, ou pessoas que realmente necessitavam de algo especial, até a mais alta hierarquia da cidade, levando a prática social e acadêmica de cada voluntário para crescimento em diversos aspectos da população atendida e também dos próprios acadêmicos e servidores envolvidos. Através de conversas com a população na sequência das atividades desenvolvidas, foi possível perceber o quanto as ações do grupo foram relevantes para o público atingido.

Considerações Finais

Levando em conta os impactos provocados pelas ações de nossa equipe na cidade de atuação, no caso Rio Negro no Paraná, temos convicção de que o resultado foi até mesmo melhor do que o esperado. Percebeu-se isso diante de conversas que ocorriam após a aplicação das atividades e também por que foi realizado um número maior de ações do que o solicitado previamente pela Prefeitura da cidade ou mesmo pelos coordenadores do projeto.

Atendemos crianças, jovens, adultos e idosos de todas as classes sociais, e também aqueles que buscam recuperação, que por vezes são esquecidos e marginalizados. Alcançamos da zona urbana à rural, das menores às maiores escolas, do centro da cidade aos bairros mais afastados.

Observar os limites geográficos do Brasil sobre um plano não representa nem um décimo de como é estar dentro de comunidades, e ao mesmo tempo, muitas vezes, distantes da sua realidade. Ter o cuidado para não ferir a cultura e costumes de uma população é a essência de nós, universitários rondonistas.

Diante dessa experiência, percebe-se que a articulação acadêmica com a sociedade é válida em diversos aspectos, o contexto extensão é realmente vivido através do Projeto Rondon e o graduando pode não só observar, mas também participar, em tempo real, do planejamento e da concretização do seu trabalho, além da possibilidade de reflexão e

crescimento pessoal diante dele. Assim, a Operação Vanderlei Alves fez jus aos seus objetivos no contexto extensionista.

Referências

- Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/ MEC Brasil. **Plano Nacional de Extensão Universitária**, 2000 / 2001. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proex/coex/legislacao/plano-nacional-de-extensao-universitaria>>. Acesso em: 25 mar. 2014.
- Núcleo Extensionista Rondon – **NER. Histórico, Operações e Considerações sobre o Projeto na Integra**. UDESC – SC. Disponível em: <<http://www.udesc.br/ner>> Acesso em: 10 abr. 2014.
- TRINDADE, D. C. et al. O lúdico na pedagogia com portadores de necessidades especiais – pne's. **Revista HOLOS**, Rio Grande do Norte, v. 20. ago./out. 2004.
- CRIBB, S. L. S. P. Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. **REMPEC - Ensino, Saúde e Ambiente**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 42-59, abr. 2010.